

O PROJETO DE EXTENSÃO ACERVOS DOCUMENTAIS DO NDH/UFPEL E AS MÍDIAS SOCIAIS: O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE EM MEIO A PANDEMIA

NATHALIA LIMA ESTEVAM¹
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas - *nathalia_estevam1@hotmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *aristeuufpel@yahoo.com.br*

1. Introdução

O Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH - UFPEL) foi criado em 1990 pela professora Beatriz Ana Loner, com o objetivo de ser um centro de documentação e pesquisa em História. Foi inicialmente idealizado para a guarda e organização de documentos da Universidade, como o acervo da CCS (Coordenação de Comunicação Social). Tendo em vista sua extensa divulgação nos jornais locais ao longo de décadas, o acervo da CCS é um dos mais importantes agentes na aproximação da academia com a comunidade local. Integram-se a ele a Coleção de *Clipping*, fotografias e documentos oficiais relacionados aos cursos e unidades. Contudo, com o passar dos anos, o NDH foi recebendo outros acervos também importantes, como o da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas, da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, e um conjunto documental sobre a Laneira Brasileira S/A e do DCE da UFPEl (GIL, LOPES, 2018). Para além desses acervos o NDH-UFPEl detém outros conjuntos documentais diversos, e que estão em diferentes processos, como higienização, catalogação e organização. Esses conjuntos estão organizados nos seguintes fundos documentais: Movimentos Estudantis, Diversos, Partidos, Movimentos Sociais, Sindicatos, e um destinado a um conjunto de jornais do século XX.

O Presente trabalho está vinculado ao “Projeto de Extensão Acervos Documentais do Núcleo de Documentação Histórica da UFPEl” que tem por objetivo a organização, salvaguarda e divulgação dos fundos documentais para democratizar o acesso aos pesquisadores e da comunidade em geral aos seus acervos. A partir do contexto de pandemia, o projeto passou a direcionar seu trabalho para atividades remotas, como a elaboração de um site, de uma página no Facebook e uma página no instagram¹. Este trabalho terá como enfoque o uso do Facebook como ferramenta de divulgação e comunicação entre as atividades de extensão realizadas no âmbito do projeto Acervos documentais e a comunidade.

O trabalho se estabelece nas redes sociais, tendo em vista o alcance desta tecnologia. Entendendo, que “[...] as novas tecnologias da informação agem sobre todos os domínios da atividade humana e possibilitam o

¹ Página do projeto na internet: <https://wp.ufpel.edu.br/acervosdocumentaisndh/> Facebook e Instagram: Acervos Documentais NDH-UFPEl (@acervosdocumentais)

estabelecimento de conexões infinitas entre diferentes domínios, assim como entre os elementos e agentes de tais atividades” (CASTELLS, 2002, p. 120). Dessa forma, é possível considerar e refletir como elas estão inseridas em nosso cotidiano. O projeto está desde Maio de 2020 atuando de forma virtual nas mídias sociais, buscando, assim, uma aproximação entre A Universidade e a sociedade.

2. Metodologia

A partir da proposta de aproximação com um público mais amplo, no contexto de pandemia (Covid-19), a atividade virtual iniciada no segundo semestre de 2019 via Instagram, ganhou ainda mais relevância. Como o projeto Acervos documentais possui uma parte digitalizada do seu acervo, foi nela que a proposta de divulgação dos documentos está amparada. O processo para a postagem das publicações foi realizado seguindo cinco etapas: 1) Divisão dos acervos que seriam trabalhados semanalmente, de forma intercalada. 2) Divisão semanal das postagens 3) Os documentos que representarão, na postagem, o acervo daquela semana 4) Seleção dos documentos digitalizados e 5) Desenvolvimento de um texto para o *post*. Como demonstrado na tabela² abaixo:

Tabela de Divulgação dos Acervos		
Semana	Acervo	Documentos da semana
#1	DRT	Fotografias sobre a varíola
#2 30/06	UFPeI	Ata da medicina e fotografias da medicina
#3 07/07	Diversos	Pelotas Memória
#4 14/07	LIPEEM	Revista Veja
#5 21/07	UFPeI (ACS)	Recortes de 1973
#6 28/07	Imprensa	Periódicos
#7 04/08	DRT	Fichas e banco de dados
#8 11/08	UFPeI	FAEM históricos escolares de 1967
#9 18/08	UFPeI	NDH
#10 25/08	LIPEEM	Revista BUNDAS
#11 01/09	UFPeI	Fotografia manifestações
#12 08/09	OBRAS RARAS	Álbum de Pelotas
#13 15/09	LIPEEM	Revista URSS em Foco
#14 22/09	UFPeI	Informe UFPeI e UFPeI em notícias
#15 29/09	UFPeI	Periódicos DIPI e UFPeI Acontece
#16 06/10	UFPeI	Fotografias Fazenda da Palma
#17 13/10	IMPRESSA	Periódicos: Movimento
#18 20/10	LIPEEM	Revista Isto é
#19 27/10	LIPEEM	Revista Mad
#20 03/11	UFPeI	ACS Delfim
#21 10/11	LIPEEM	Nossa América
#22 17/11	DRT	Fotografias dos trabalhadores negros
#23 24/11	UFPeI	Fotografias UFPeI
#24 01/12	LIPEEM	Revista Brasil Revolucionário
#25 08/12	IMPRESSA	Periódicos: Versus
#26 15/12	LIPEEM	Revistas Afinal, Polêmica e Leopoldo
#27 22/12	DRT	DRT

Além da publicação semanal denominada “Documentos da Semana”, esporadicamente são realizadas postagens com a *#tbt* – trata-se da abreviação do termo em inglês *Throwback Thursday*, e que, traduzido literalmente, significa “retrocesso da quinta-feira”. A *#tbt* é utilizada em publicações nas redes sociais

² A tabela apresenta a ordem da divulgação realizada até o dia 22/09. A sequência ainda poderá ser alterada.

dando ênfase a momentos nostálgicos – que apresenta pesquisas desenvolvidas no NDH-UFPel ao longo dos anos. O processo é feito por quatro bolsistas, que se dividem nas etapas das publicações, sob a orientação do professor Aristeu Elisandro Lopes, coordenador do Projeto.

3. Resultados e Discussão

As publicações ainda estão em andamento, e contam com um público crescente, embora ainda pouco participativo. O trabalho realizado entre Maio e Setembro de 2020 viabilizou a comunicação com discentes, pesquisadores, além da comunidade em geral, aproximando a pesquisa acadêmica de um público mais amplo. Ao observar as publicações ao longo destes primeiros meses de interação virtual já podemos identificar que a regularidade das postagens interfere na visualização do público. Partindo deste ponto é de suma importância que os *posts* mantenha sua frequência de publicação, para que o alcance, assim como o engajamento e a participação, se tornem maiores num futuro próximo. As tabelas abaixo demonstram o número crescente de seguidores desde a fundação da página no facebook:

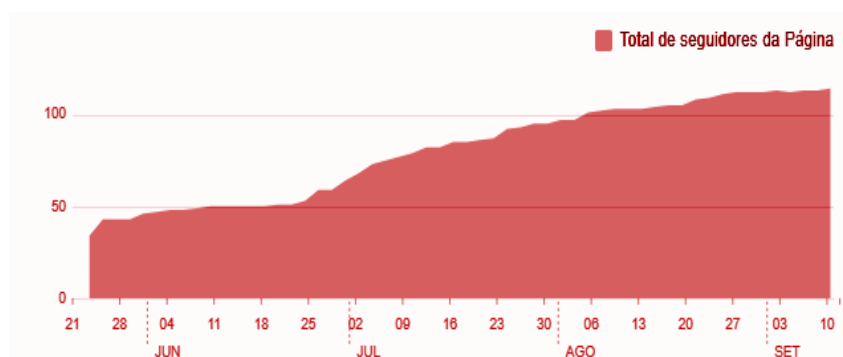


Figura nº 1: Tabela com o número de seguidores ao longo dos meses no Facebook, até o dia 11 de setembro de 2020.

Tendo em vista a diversidade do acervo é possível elaborar uma variedade de publicações, além, é claro, de pesquisas. Para Loner (1999) tal diversidade documental pode auxiliar as pesquisas e estudos sobre a Universidade, ampliando a historiografia sobre a trajetória da UFPel, ainda pouco explorada. Sendo assim, é relevante ressaltar acervos como o da CCS, que abordam documentos até mesmo anteriores a criação da Universidade e auxiliam pesquisas sobre diversos processos na cidade. Como exemplo de suas possibilidades, nos Documentos da Semana, publicado em 21 de julho, foram divulgadas algumas reportagens publicadas no ano de 1973. As matérias jornalísticas destacam, para além do processo de união das faculdades locais, a celebração do quarto ano de existência da UFPel, e salienta o papel da Universidade na comunidade local.

4. Conclusões

Este trabalho entende a articulação entre pesquisa e extensão na aproximação com o corpo social. Visa-se também, através desta proposta de discussão, destacar a importância da divulgação científica de forma popular, através da internet e das



redes sociais, considerando sua aproximação com a comunidade não acadêmica. Além disso, destacar seu importante papel para dar continuidade às atividades no contexto de isolamento social causado pelo Covid-19. A base na difusão do conteúdo produzido mostra que também essa etapa necessita atenção e ação.

5. Referências

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GILL, Lorena Almeida; LOPES, Aristeu. O Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas e seus acervos: institucionalização e possibilidades de pesquisas. In: DROPPA, Alisson; LOPES, Aristeu; SPERANZA, Clarice. **História do trabalho revisitada**. Justiça, Ofícios, Acervos. Jundiaí: Paco Editorial, 2018, p.275-294.

LONER, Beatriz. UFPel: **Um breve histórico. UFPel: 30 anos**. 1 ed. Pelotas: UFPel, 1999.